

Modelo de Autoavaliação

DOCUMENTOS ESTRUTURANTES



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
LIMA - DE - FARIA
CANTANHEDE

Modelo de Autoavaliação

ENQUADRAMENTO LEGAL

A Lei nº 31/2002, de 20 de Dezembro, aprova o sistema de avaliação da educação do ensino não superior, tendo em vista, nomeadamente, a promoção de “uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados do sistema educativo e dos projetos educativos” (artigo 3º, alínea h). O mesmo diploma estrutura o processo de avaliação na autoavaliação, a realizar em cada agrupamento/ escola, e na avaliação externa. A autoavaliação ou avaliação interna tem carácter obrigatório (artigo 6º) e “deve conformar-se a padrões de qualidade devidamente certificados” (artigo 7º). Neste quadro legal, ressalta a necessidade de não se descuidar as competências dos avaliadores de modo a tornar credível a avaliação.



Apreciado em Conselho Pedagógico a 17.07.2014

Ficha técnica

Autor: Equipa de autoavaliação, julho de 2014

Título: Modelo de autoavaliação

Série: Documentos Estruturantes

Edição: Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria, Cantanhede - 2014

© Todos os direitos reservados

Referentes para a elaboração da proposta de modelo da autoavaliação

Dimensões da avaliação

Aspetos específicos que clarificam os domínios de referência e procuram corresponder aos aspetos mais englobantes da vida do Agrupamento Escola

CAF Educação					
Liderança	Pessoas Planeamento e Estratégia Parcerias e Recursos	Processos	Resultados relativos às Pessoas Resultados orientados para os cidadãos/ clientes Impacto na Sociedade	Resultados do desempenho chave	
Agrupamento					
Liderança e Gestão	Lideranças Gestão Comunicação interna Comunicação externa Autoavaliação	Prestação do serviço educativo e resultados	Planeamento e articulação do serviço educativo Práticas pedagógico-didáticas Regulação das aprendizagens Resultados escolares Resultados sociais	Recursos e parcerias	Recursos humanos Recursos materiais Parcerias
IGE					
Resultados	Resultados académicos Resultados sociais Reconhecimento da comunidade	Prestação do Serviço Educativo	Planeamento e articulação Práticas de ensino Monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens	Liderança e Gestão	Liderança Gestão Autoavaliação e melhoria

Objetivos

1. OBJETIVOS GERAIS

- Identificar pontos fortes e fracos da orgânica do Agrupamento, visando, respetivamente, a sua potenciação e correção;
- Contribuir para a construção de uma escola reflexiva capaz de definir processos tendentes à obtenção de um elevado desempenho escolar e assegurar a sua continuidade;
- Criar um clima de participação alargada na discussão e construção coletiva da qualidade organizacional;
- Favorecer o fortalecimento de uma escola aprendente.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

NO CONTEXTO DAS ESCOLAS AGRUPADAS:

- Caracterizar o Agrupamento de Escolas quanto a recursos humanos;
- Relacionar formação e experiência dos docentes e não docentes com cargos e funções desempenhadas;
- Identificar alguns traços da memória, clima e cultura organizacionais escolares.

NA CAPACIDADE DOS ATORES ESCOLARES PARA A DEFINIÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UMA POLÍTICA EDUCATIVA LOCAL:

- Averiguar a coerência interna e externa dos documentos produzidos;
- Medir o grau de execução do Projeto Educativo.

NO MODO DE ORGANIZAÇÃO INTERNA E DE FUNCIONAMENTO DAS ESCOLAS:

- Identificar pontos fortes e constrangimentos nos processos de circulação da informação, participação, democraticidade, envolvimento e cooperação dos diferentes atores, liderança, (in)disciplina, relacionamento interpessoal, segurança e gestão de recursos;
- Aferir o modo de funcionamento dos Departamentos Curriculares.

NA AÇÃO EDUCATIVA E FORMATIVA DAS ESCOLAS AGRUPADAS:

- Aferir a qualidade do processo de ensino/ aprendizagem.
- Apreciar os resultados de avaliação dos alunos;
- Comparar a avaliação contínua interna com os resultados dos exames.
- Verificar a eficácia das modalidades de apoio educativo;
- Acompanhar o desempenho dos alunos que transitaram de ciclo.

NO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS DIFERENTES ATORES MEDIANTE O SERVIÇO PRESTADO

- Auscultar as representações dos diferentes intervenientes;
- Apreciar processos de melhoria do serviço prestado pelas escolas.

Calendarização do processo de autoavaliação

Data / Período	Atividades
1º Período 2013/2014	<p>Constituição da equipa.</p> <p>Pesquisa, recolha e análise de informações:</p> <ul style="list-style-type: none"> Legislação aplicável; PEA; Regulamento Interno; Relatórios de avaliação interna já produzidos pelas unidades escolares antes da agregação; Bibliografia de referência sobre o assunto; Documentos orientadores da IGE; <p>Criação de endereço de correio eletrónico para recolha dos resultados dos testes de diagnóstico.</p> <p>Organização e distribuição de tarefas.</p> <p>Elaboração de documentos de recolha de dados para análise dos resultados dos testes de diagnóstico.</p> <p>Análise dos resultados dos testes de diagnóstico.</p>
2º Período 2013/2014	<p>Análise dos resultados dos testes de diagnóstico.</p> <p>Elaboração de um relatório sobre os resultados dos testes de diagnóstico.</p> <p>Construção do modelo de autoavaliação.</p> <p>Análise sobre a execução do Plano de Ações de Melhoria - Processos.</p> <p>Elaboração de documentos de recolha de dados para verificar a execução do Plano de Ações de Melhoria - Processos.</p>

3º Período 2013/2014	<p>Análise sobre a execução do Plano de Ações de Melhoria - Processos.</p> <p>Elaboração de documentos de recolha de dados para verificar a execução do Plano de Ações de Melhoria - Processos.</p> <p>Elaboração de um relatório sobre a execução do Plano de Ações de Melhoria - Processos.</p> <p>Construção do modelo de autoavaliação.</p> <p>Elaboração de um relatório final sobre o trabalho da equipa.</p>
Ano letivo 2014/2015	<p>Elaboração de documentos de recolha de dados para verificar a execução do Projeto Educativo nas dimensões A1, A2, A3, B1, B2, B3 e B4.</p> <p>Pesquisa, recolha e análise de informações.</p> <p>Reuniões de aferição de processos e resultados.</p> <p>Elaboração de um relatório sobre a execução do Projeto Educativo nas dimensões A1, A2, A3, B1, B2, B3 e B4.</p>
Ano letivo 2015/2016	<p>Elaboração de documentos e recolha de dados para verificar a execução do Projeto Educativo nas dimensões A4, B1, B2, B3, B4, C1 e C2.</p> <p>Pesquisa, recolha e análise de informações.</p> <p>Reuniões de aferição de processos e resultados.</p> <p>Elaboração de um relatório sobre a execução do Projeto Educativo nas dimensões A4, B1, B2, B3, B4, C1 e C2.</p>
Ano letivo 2016/2017	<p>Elaboração de documentos e recolha de dados para verificar a execução do Projeto Educativo nas dimensões A5, B1, B2, B3, B4, B5 e C3.</p> <p>Reavaliação dos pontos fracos/constrangimentos relativos às dimensões avaliadas nos anos anteriores.</p> <p>Pesquisa, recolha e análise de informações.</p> <p>Reuniões de aferição de processos e resultados.</p> <p>Elaboração de um relatório sobre a execução do Projeto Educativo e de autoavaliação do agrupamento tendo em conta todas as dimensões.</p>

Eixos estratégicos de intervenção	Dimensão	Objetivos estratégicos de intervenção
A. Liderança e gestão	A.1. Lideranças	A.1.1. Estabelecer, de forma eficaz, a ponte entre a liderança de topo e as lideranças intermédias das estruturas educativas e dos serviços do Agrupamento.
	A.2. Gestão	A.2.1. Envolver o Agrupamento e os seus parceiros numa gestão estratégica para a melhoria e para a inovação.
	A.3. Comunicação interna	A.3.1. Criar mecanismos eficazes e eficientes de comunicação.
	A.4. Comunicação externa	A.4.1. Aumentar o conhecimento e o reconhecimento do serviço educativo prestado à Comunidade.
	A.5. Autoavaliação	A.5.1. Desenvolver a autoavaliação, com vista à implementação de boas práticas no Agrupamento.
B. Prestação do serviço educativo e resultados	B.1. Planeamento e articulação do serviço educativo	
	B.2. Práticas pedagógico-didáticas	B.2.1. Planificar, implementar e monitorizar práticas pedagógico-didáticas articuladas, com vista à melhoria dos resultados.
	B.3. Regulação das aprendizagens	
	B.4. Resultados escolares	B.4.1. Melhorar os resultados escolares, com vista à excelência dos mesmos.

	B.5. Resultados sociais	B.5.1. Formar cidadãos com sensibilidade estética e sentido de responsabilidade ética, política e social, capazes de mobilizar as suas competências de cidadania para os contextos profissionais em que se inserem.
C. Recursos e parcerias	C.1. Recursos humanos	C.1.1 Gerir recursos humanos, com vista à qualidade do serviço educativo.
		C.1.2. Aperfeiçoar as competências profissionais e relacionais dos recursos humanos.
	C.2. Recursos materiais	C.2.1. Gerir recursos materiais, visando a sua otimização - e a captação de novos recursos para a inovação e a qualidade.
	C.3. Parcerias	C.3.1. Diversificar as parcerias, de modo a maximizar a disponibilidade de recursos humanos e materiais.

Eixo de intervenção	A. Liderança e gestão
Dimensão	A.1. Lideranças
Objetivo estratégico de intervenção	A.1.1. Estabelecer de forma eficaz a ponte entre a liderança de topo e as lideranças intermédias das estruturas educativas e dos serviços do Agrupamento.

Objetivos operacionais	Ações a desenvolver	Responsáveis	Indicadores de avaliação	Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados	Responsáveis pela recolha parcial e tratamento dos dados	Período de observação
Implementar modos de atuação tendentes à corresponsabilização democrática das chefias intermédias na definição, implementação e avaliação de estratégias conducentes à operacionalização do PE.	<ul style="list-style-type: none"> - Delegação de competências nas chefias intermédias. - Realização regular de reuniões do diretor (e coadjuvantes do diretor, de acordo com as funções atribuídas) com as lideranças intermédias e equipas de trabalho, para a delineação, implementação e avaliação de estratégias, processos e procedimentos, com vista ao desenvolvimento do PE e ao pleno funcionamento da organização 	<p>Diretor</p> <p>Subdiretora e coadjuvantes da Direção</p> <p>Chefias intermédias</p>	<p>Número e regularidade das reuniões ocorridas.</p> <p>Número de chefias intermédias efetivamente envolvidas.</p> <p>Grau de participação na identificação dos processos-chave do</p>	<p>Despachos/ documentos de delegação de competências</p> <p>Atas e convocatórias</p> <p>Relatórios</p> <p>Grelha padronizada de registo dos dados</p>	<p>Diretor</p> <p>Subdiretora e coadjuvantes da Direção</p> <p>Chefias intermédias</p> <p>Equipa de AA</p>	Anual

	<p>(coordenação dos departamentos, coordenação dos diretores de turma, coordenação da equipa do serviço das bibliotecas escolares, equipa PTE, equipa PES, serviços de apoio escolar, chefe dos serviços de administração escolar, chefes do pessoal não docente e outras equipas fundamentais para a gestão estratégica).</p> <p>- Inserção, em sede dos relatórios de monitorização e de avaliação, a serem elaborados por cada chefia intermédia, de mecanismos de aferição do grau de consecução dos processos e dos procedimentos da sua responsabilidade.</p>		<p>Agrupamento, enquanto organização, e na definição estratégica dos procedimentos para a concretização dos mesmos.</p>			
--	---	--	---	--	--	--

Meta

- Todas as chefias intermédias são envolvidas, e se envolvem, nos processos de decisão que dizem respeito às estruturas e serviços pelos quais são responsáveis.

Eixo de intervenção	A. Liderança e gestão
Dimensão	A.2. Gestão
Objetivo estratégico de intervenção	A.2.1. Envolver o Agrupamento e os seus parceiros numa gestão estratégica para a melhoria e para a inovação.

Objetivos operacionais	Ações a desenvolver	Responsáveis	Indicadores de avaliação	Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados	Responsáveis pela recolha parcial e tratamento dos dados	Período de observação
Identificar e implementar procedimentos de gestão das estruturas pedagógicas e dos serviços com vista à melhoria e à inovação da organização e dos seus resultados.	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação de uma política digital em todo o Agrupamento, maximizando os equipamentos, plataformas e outros dispositivos digitais, para uma organização mais eficiente do Agrupamento, para a inserção plena de recursos de TIC no processo de ensino-aprendizagem e para a comunicação interna e externa do Agrupamento. - Definição de uma política estruturada e vertical de ensino das ciências experimentais e das 	<p>Diretor e equipa da Direção.</p> <p>Equipa PTE</p> <p>Responsável pelo projeto “eSafety”</p> <p>Serviço das bibliotecas escolares</p> <p>Coordenadores e demais</p>	<p>Número de estruturas pedagógicas envolvidas.</p> <p>Plataformas e outros dispositivos digitais usados.</p> <p>Número de envolvidos nas mudanças</p>	<p>Relatórios</p> <p>Grelha padronizada de registo dos dados</p>	<p>Diretor e equipa da Direção.</p> <p>Equipa PTE</p> <p>Responsável pelo projeto “eSafety”</p> <p>Serviço das bibliotecas escolares</p> <p>Coordenadores e demais chefias</p>	Anual

	tecnologias, passando pelo apetrechamento de laboratórios e oficinas, que sustente práticas de qualidade e a participação em projetos locais, nacionais e internacionais com forte componente de inovação.	chefias intermédias.	operadas.		intermédias. Equipa de AA	
--	--	----------------------	-----------	--	------------------------------	--

Meta

- 80% sentiram as suas necessidades de informação satisfeitas.
- Adoção, em / por todo o Agrupamento, de uma política digital.
- Existência de projetos inovadores com forte integração curricular nas áreas das ciências e das tecnologias.

Eixo de intervenção	A. Liderança e gestão
Dimensão	A.2. Gestão
Objetivo estratégico de intervenção	A.2.1. Envolver o Agrupamento e os seus parceiros numa gestão estratégica para a melhoria e para a inovação.

Objetivos operacionais	Ações a desenvolver	Responsáveis	Indicadores de avaliação	Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados	Responsáveis pela recolha parcial e tratamento dos dados	Período de observação
Garantir uma oferta formativa diversificada, que vá ao encontro das necessidades dos alunos, das famílias e do tecido empresarial do concelho de Cantanhede - e dos concelhos limítrofes.	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção de oferta formativa de prosseguimento de estudos e de carácter profissionalizante. - Abertura de oferta formativa vocacional ao nível do 3.º Ciclo do Ensino Básico. - Criação de cursos profissionalizantes que se adequem ao tecido empresarial do concelho de Cantanhede e que se adaptem às necessidades profissionais numa sociedade em permanente mudança. 	Diretor	<p>Continuidade da existência de oferta formativa de prosseguimentos de estudos e de carácter profissionalizante.</p> <p>Número de cursos profissionalizantes que se enquadram nas necessidades profissionais do Concelho e dos</p>	<p>Reuniões da Rede</p> <p>MISI / JPM- Alunos</p> <p>Grelha padronizada de registo dos dados</p>	<p>Diretor</p> <p>SAE</p> <p>Equipa de AA</p>	Anual

	<p>- Reabertura de turmas do 3.º Ciclo do Ensino Básico na Escola Secundária de Cantanhede.</p> <p>- Continuação de uma política de educação e formação de adultos através da abertura do CQEP e da oferta de cursos do ensino recorrente, de cursos de educação e formação de adultos, de cursos de especialização tecnológica e de outras modalidades de oferta que possam surgir.</p>		<p>concelhos limítrofes.</p> <p>Número de turmas do ensino básico em funcionamento na ESC.</p> <p>Número e diversidade de cursos realizados no âmbito da formação e da educação de adultos.</p>			
--	--	--	---	--	--	--

Metas

- Pelo menos, 22 % das turmas do ensino secundário são de carácter profissionalizante.
- Pelo menos, uma turma do ensino básico, por ano de escolaridade, na ESC.
- Existência de oferta de cursos de educação e de formação de adultos.

Eixo de intervenção	A. Liderança e gestão
Dimensão	A.3. Comunicação interna
Objetivo estratégico de intervenção	A.3.1. Criar mecanismos eficazes e eficientes de informação.

Objetivos operacionais	Ações a desenvolver	Responsáveis	Indicadores de avaliação	Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados	Responsáveis pela recolha parcial e tratamento dos dados	Período de observação
<p>Implementar um circuito de transmissão de informação entre / para o pessoal docente - e entre / para o pessoal não docente.</p> <p>Difundir informação necessária ao</p>	<p>- Criação de um manual de procedimentos para a transmissão de informação da Direção e dos SAE ao pessoal docente (informação interna e informação externa a difundir internamente).</p> <p>- Criação (e atualização anual, pelos SAE) de listas de difusão (por correio eletrónico) setoriais (docentes, docentes por departamento, coordenadores, membros do CP, diretores de turma...).</p>	<p>Equipa responsável pela definição e implementação de uma política de comunicação no Agrupamento</p> <p>SAE</p>	<p>Grau de satisfação com a eficácia dos circuitos de comunicação.</p>	<p>Inquérito/questionário de perceções</p> <p>Grelha padronizada de registo dos dados</p>	<p>Equipa de AA</p>	<p>Anual</p>

<p>funcionamento e ao autoconhecimento da organização.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Criação, e definição de uma política de uso, de uma sala eletrónica de professores na Plataforma <i>Moodle</i>. - Criação de um sistema de gestão partilhada através do <i>Biblioserver</i>. - Publicação mensal de uma <i>Newsletter</i> interna, a difundir por correio eletrónico, dirigida ao pessoal docente, não docente, alunos e pais e encarregados de educação. - Publicitação, com recurso a LCD estrategicamente colocados nas várias unidades do Agrupamento, das atividades do PAA a decorrer mensalmente. 	<p>Equipa PTE</p> <p>Serviço das bibliotecas escolares</p>				
--	---	--	--	--	--	--

Metas

- 90% consideram que a informação chega ao público a que se destina em momentos-chave do processo (arranque do ano letivo, momentos de avaliação...).

Eixo de intervenção	A. Liderança e gestão
Dimensão	A.4. Comunicação externa
Objetivo estratégico de intervenção	A.4.1. Aumentar o conhecimento e o reconhecimento do serviço educativo prestado à comunidade.

Objetivos operacionais	Ações a desenvolver	Responsáveis	Indicadores de avaliação	Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados	Responsáveis pela recolha parcial e tratamento dos dados	Período de observação
Estabelecer um sistema integrado de comunicação e <i>marketing</i> do Agrupamento.	<ul style="list-style-type: none"> - Definição de uma política de comunicação externa que identifique os meios de difusão e as suas funções específicas, com a agregação e a maximização dos meios já existentes. - Publicação de materiais de comunicação e de difusão, com qualidade gráfica, e definição de uma marca identitária do Agrupamento. - Publicação de um jornal do Agrupamento. 	<p>Equipa responsável pela definição e pela implementação de uma política de comunicação no Agrupamento</p> <p>Serviço das bibliotecas</p>	<p>Número de acessos aos sistemas de informação e comunicação <i>online</i>.</p> <p>Número de notícias publicadas nas páginas <i>web</i> do Agrupamento e nos jornais locais e</p>	<p>Relatórios</p> <p>Grelha padronizada de registo dos dados</p>	<p>Equipa responsável pela definição e pela implementação de uma política de comunicação no Agrupamento</p> <p>Serviço das bibliotecas escolares</p> <p>Equipa de AA</p> <p>Outros a definir</p>	Anual

	<p>- Publicação regular de notícias do Agrupamento nos jornais locais e regionais, na lista de difusão, no portal e no blogue da RBE, no Portal das Escolas e em outros meios que possam aumentar a visibilidade do Agrupamento.</p> <p>- Criação de um sistema conjunto de comunicação do serviço de bibliotecas escolares, a agregar ao sistema de comunicação do Agrupamento.</p> <p>- Realização de uma semana aberta do Agrupamento para a divulgação da oferta do serviço educativo e da oferta formativa.</p>	<p>escolares</p> <p>Diretor / SPO</p>	<p>regionais.</p>		<p>em função da dinâmica do processo</p>	
--	--	---------------------------------------	-------------------	--	--	--

Metas

- O Agrupamento é entendido como uma referência no panorama regional, em termos educativos e culturais.

Eixo de intervenção	A. Liderança e gestão
Dimensão	A.5. Autoavaliação
Objetivo estratégico de intervenção	A.5.1. Desenvolver a autoavaliação, com vista às boas práticas no Agrupamento.

Objetivos operacionais	Ações a desenvolver	Responsáveis	Indicadores de avaliação	Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados	Responsáveis pela recolha parcial e tratamento dos dados	Período de observação
Implementar um sistema de autoavaliação do Agrupamento.	<ul style="list-style-type: none"> - Constituição de uma equipa de autoavaliação estável, com formação e com tempos de trabalho adequados. - Operacionalização de um modelo de autoavaliação da organização e de um modelo de avaliação do Plano Anual de Atividades, capazes de identificar sistematicamente os pontos fortes e os pontos fracos da organização, bem como as ameaças e as oportunidades. 	<p>Diretor</p> <p>Equipa de autoavaliação</p>	<p>Criação/ seleção de instrumentos de trabalho.</p> <p>Verificação do grau de consecução do modelo implementado.</p> <p>Identificação das boas práticas no Agrupamento,</p>	<p>Modelo de autoavaliação.</p> <p>Relatórios</p> <p>Grelha(s) padronizada(s) de registo dos dados</p>	<p>Diretor</p> <p>Equipa de AA</p> <p>Responsável(eis) pela avaliação do PAA</p>	Anual

	- Articulação anual do Plano de Ações de Melhoria com os Planos Anuais de Atividades.		nos diferentes níveis de intervenção.			
--	---	--	---------------------------------------	--	--	--

Metas

- Capacidade de autorregulação da organização do modelo de autoavaliação implementado.

Eixo de intervenção	B. Prestação do serviço educativo e resultados
Dimensão	B.1. Planeamento e articulação do serviço educativo
Objetivo estratégico de intervenção	B.1.1. Planificar, implementar e monitorizar práticas pedagógico-didáticas articuladas, com vista à melhoria dos resultados.

Objetivos operacionais	Ações a desenvolver	Responsáveis	Indicadores de avaliação	Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados	Responsáveis pela recolha parcial e tratamento dos dados	Período de observação
Planificar articuladamente o processo de ensino-aprendizagem.	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de equipas pedagógicas para a planificação do processo de ensino-aprendizagem, para a produção/seleção de materiais didáticos comuns e para a avaliação das aprendizagens escolares. - Planificação vertical, dentro do mesmo ciclo de ensino e entre ciclos de ensino, do processo de ensino-aprendizagem, considerando a aquisição gradual e complementar de conhecimentos/competências. - Planificação articulada do programa das AEC com os 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenadores dos departamentos e assessores das áreas disciplinares Professores Conselhos de turma/docentes 	<ul style="list-style-type: none"> Número de equipas criadas. Número de planificações, fichas e outros documentos produzidos. Número de reuniões em que a articulação foi levada a cabo. 	<ul style="list-style-type: none"> Convocatórias Plataforma MISI Relatórios Grelha(s) padronizada(s) de registo dos dados 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenadores dos departamentos e assessores das áreas disciplinares Coordenadores dos diretores de turma Equipa de AA Outros a definir em função da 	Anual

	<p>professores do 1º Ciclo.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Coordenação entre os diretores dos cursos profissionais e os assessores das áreas disciplinares, com vista a uma formação técnica consolidada. - Planificação das atividades curriculares e de complemento curricular, tendo em conta a concretização do perfil do aluno - estabelecido no PE. 		<p>Número de atividades direcionadas para o perfil do aluno.</p>		<p>dinâmica do processo</p>	
--	---	--	--	--	-----------------------------	--

Metas

- Existência de práticas regulares de articulação entre os diferentes níveis de ensino - e dentro destes.

Eixo de intervenção	B. Prestação do serviço educativo e resultados
Dimensão	B.2. Práticas pedagógico-didáticas
Objetivo estratégico de intervenção	B.2.1. Planificar, implementar e monitorizar práticas pedagógico-didáticas articuladas, com vista à melhoria dos resultados.

Objetivos operacionais	Ações a desenvolver	Responsáveis	Indicadores de avaliação	Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados	Responsáveis pela recolha parcial e tratamento dos dados	Período de observação
Aplicar práticas na sala de aula que desenvolvam competências, nos alunos, em literacia da leitura e da escrita, em literacia da informação e em literacia digital.	<p>- Concretização de um plano de promoção do livro e da leitura, desde os JI até ao ensino secundário, que parta dos conteúdos programáticos de cada ano e ciclo e que envolva as diferentes disciplinas e áreas disciplinares, de acordo com os <i>curricula</i> específicos e a garantia do cumprimento dos programas.</p> <p>- Implementação, através do projeto <i>Literacias na escola: formar os parceiros da biblioteca</i>, de uma política para o desenvolvimento de competências que promovam, nos alunos, o uso autónomo e adequado de informação,</p>	<p>Serviço das bibliotecas escolares do Agrupamento</p> <p>Coordenadores de departamento</p> <p>Conselhos de turma/docentes</p> <p>Professores</p> <p>Responsáveis</p>	<p>Execução do plano de promoção do livro e da leitura.</p> <p>Aumento, nos alunos, de competências das literacias referidas.</p>	<p>Plataforma MISI</p> <p>Relatórios</p> <p>Grelha(s) padronizada(s) de registo dos dados</p>	<p>Equipa de AA</p> <p>Equipa dos SBE</p> <p>Outros a definir em função da dinâmica do processo</p>	Anual

	<p>com vista à produção de conhecimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Consolidação de uma política digital no Agrupamento, com o objetivo de uma inserção plena dos recursos digitais e das tecnologias da informação e da comunicação na sala de aula. - Organização de um sistema de deslocação dos alunos do 1.º Ciclo à EB 2/3 Carlos de Oliveira e à ESC, visando a frequência do serviço de bibliotecas e das salas TIC - e a promoção das suas competências. 	<p>s pelos projetos eSafety e “Ser cidadão digital”</p>				
<p>Detetar e acompanhar precocemente necessidades de apoio específico.</p> <p>Desenvolver percursos alternativos e modalidades de apoio adequadas às diferentes necessidades dos alunos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Colaboração articulada das equipas de Educação Especial e de Apoio Educativo, com os professores e os diretores de turma, na deteção de alunos com necessidades educativas especiais e na definição e no acompanhamento de planos de intervenção. - Criação de uma turma de PCA, no 1.º Ciclo, para os alunos sem sucesso académico. - Aplicação de reforços no apoio pedagógico aos alunos do 1.º Ciclo (inserção de tempos acrescidos nos horários dos professores, quando esses horários forem incompletos) e aos alunos dos 2.º e 3.º Ciclos (disponibilização de maior número de professores para o apoio de frequência voluntária) e manutenção dos apoios em vigor 	<p>Diretor</p> <p>SPO, professores de educação especial, educadores/docentes</p> <p>Professores</p> <p>Conselhos de turma/docentes</p>	<p>Número de respostas adequadas/diversificadas (em resultado da avaliação efetuada e das propostas feitas).</p> <p>Número de docentes envolvidos nos apoios.</p> <p>Constituição da</p>	<p>Plataforma MISI</p> <p>Relatórios</p> <p>Grelha(s) padronizada(s) de registo dos dados</p> <p>Unidade de Apoio Especializado</p>	<p>Diretor</p> <p>SPO, professores de educação especial, educadores/docentes</p> <p>Professores</p> <p>Conselhos de turma/docentes</p> <p>Equipa de AA</p>	<p>Anual</p>

	<p>no ensino secundário.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Monitorização do desenvolvimento das crianças nos jardins-de-infância, com vista à intervenção precoce nas necessidades sociais e de desenvolvimento cognitivo. - Criação de uma Unidade de Apoio Especializado de Educação para os alunos com multideficiência - a solicitar à Direção-Geral de Estabelecimentos de Ensino. 		Unidade de Apoio Especializado.				
Reforçar e atualizar as competências científicas e pedagógico-didáticas do pessoal docente.	<ul style="list-style-type: none"> - Organização de formação docente, preferencialmente certificada, centrada na atualização científica e na diversificação das práticas pedagógico-didáticas - nomeadamente, para o uso da informação e das tecnologias da informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem. 	<p>Diretor / CFAE Beira-Mar</p> <p>Coordenadores de departamento</p>	Número de ações de formação propostas e realizadas.	Relatórios	<p>Grelha padronizada de registo dos dados</p>	<p>Diretor / CFAE Beira-Mar</p> <p>Coordenadores de departamento</p> <p>Equipa de AA</p>	Anual

Metas

- Melhoria dos resultados escolares dos alunos.
- Encontrar as respostas educativas mais adequadas.
- Responder eficazmente aos desafios que se colocam no processo de ensino-aprendizagem.

Eixo de intervenção	B. Prestação do serviço educativo e resultados
Dimensão	B.3. Regulação das aprendizagens
Objetivo estratégico de intervenção	B.3.1. Planificar, implementar e monitorizar práticas pedagógico-didáticas articuladas, com vista à melhoria dos resultados.

Objetivos operacionais	Ações a desenvolver	Responsáveis	Indicadores de avaliação	Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados	Responsáveis pela recolha parcial e tratamento dos dados	Período de observação
Avaliar os resultados alcançados, com vista à regulação (à melhoria das práticas e da avaliação) do processo de ensino-aprendizagem.	<ul style="list-style-type: none"> - Aferição intradepartamental - e nos conselhos de turma/docentes - da aplicação do processo de avaliação planificado. - Aplicação sistemática da dimensão formativa da avaliação, com vista à identificação e à superação (permanentes) das dificuldades de aprendizagem. - Comparação, sistematizada, dos resultados internos de cada período, ao longo do ano letivo e entre anos letivos. - Comparação, sistematizada, dos 	<ul style="list-style-type: none"> Diretor Coordenadores de departamento/ Professores. Coordenadores dos diretores de turma e de ano / Diretores de turma Professores de educação especial / SPO / Conselho de 	Verificação dos resultados obtidos nas diferentes modalidades de avaliação, aferindo as práticas de ensino.	<ul style="list-style-type: none"> MISI/ JPM Relatórios Grelha(s) padronizada(s) de registo dos dados 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenadores e assessores de departamento Coordenadores dos Diretores de Turma Equipa da Educação Especial Equipa de AA 	Anual

	<p>resultados externos anuais do Agrupamento com os obtidos no Concelho, nos concelhos limítrofes e a nível nacional.</p> <p>- Avaliação dos resultados dos PEI dos alunos com NEE.</p> <p>- Avaliação quantitativa e qualitativa dos resultados das diferentes modalidades de apoio educativo.</p>	turma/Docente titular de turma				
<p>Envolver os pais e os encarregados de educação na regulação das aprendizagens.</p>	<p>- Transmissão regular de informação aos pais e aos encarregados de educação, relativamente ao percurso escolar dos seus educandos.</p> <p>- Realização de ações de formação com os pais e os encarregados de educação dos alunos dos JI, do 1.º CEB e do 10.º ano (e dos outros anos/ciclos, quando necessário), com vista à implementação de metodologias de estudo e de regulação do comportamento.</p> <p>- Responsabilização dos alunos quanto à importância da componente de trabalho individual</p>	<p>Diretores de turma</p> <p>Professores e educadores</p> <p>Associação de Pais e de Encarregados de Educação</p>	<p>Número de contactos estabelecidos.</p> <p>Número de ações implementadas.</p>	<p>Relatórios</p> <p>Grelha(s) padronizada(s) de registo dos dados</p>	<p>Coordenadores de diretores de turma</p> <p>Equipa de AA</p> <p>Outros a definir em função da dinâmica do processo</p>	<p>Anual</p>

	- e dos encarregados de educação quanto ao acompanhamento dos seus educandos.					
--	---	--	--	--	--	--

Metas

- Melhoria dos resultados escolares dos alunos.

Eixo de intervenção	B. Prestação do serviço educativo e resultados
Dimensão	B.4. Resultados escolares
Objetivo estratégico de intervenção	B.4.1. Melhorar os resultados escolares, com vista à excelência dos mesmos.

Objetivos operacionais	Ações a desenvolver	Responsáveis	Indicadores de avaliação	Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados	Responsáveis pela recolha parcial e tratamento dos dados	Período de observação
Consolidar os resultados escolares dos alunos em níveis positivos.	<ul style="list-style-type: none"> - Redução do número de alunos que, nos 2.º e 3.º Ciclos, transitam de ano com classificações inferiores a 3. - Redução do número de alunos que, no ensino secundário, transitam de ano com classificação inferior a 10. - Formação dos alunos para a realização dos exames nacionais/exames de equivalência à frequência/provas finais, através da utilização de estratégias de ensino-aprendizagem (e de 	Alunos Professores Pais e encarregados de educação	<p>Percentagem do número de alunos que transitam sem classificações inferiores a 3 ou a 10.</p> <p>Aumento da percentagem dos alunos que, nos exames nacionais, têm média igual ou superior à</p>	<p>MISI/ JPM</p> <p>Grelha(s) padronizada(s) de registo dos dados</p> <p>Lista de alunos com reconhecimento de mérito escolar.</p>	<p>Coordenadores dos Diretores de Turma</p> <p>Equipa de AA</p> <p>Outros a definir em função da dinâmica do processo</p>	Anual

	<p>avaliação) consonantes com as orientações do IAVE.</p> <p>- Responsabilização dos alunos e dos encarregados de educação pela frequência das modalidades de apoio proporcionadas pelo Agrupamento.</p>		nacional.			
<p>Diminuir as taxas de abandono escolar.</p>	<p>- Identificação precoce de dificuldades de integração escolar e de dificuldades de aprendizagem.</p> <p>- Sinalização e encaminhamento de alunos para o Gabinete do Aluno, com vista à superação de dificuldades de integração e de outras que prejudicam a motivação do aluno para a aprendizagem.</p> <p>- Articulação com a CPCJ para o encaminhamento de alunos em risco.</p> <p>- Definição de um modelo de comunicação, rápido e eficaz, com a CPCJ concelhia.</p> <p>- Articulação com os SPO, com vista à reorientação escolar e vocacional, incluindo a orientação para percursos alternativos à</p>	<p>Professores/educadores</p> <p>Diretores de curso/ Diretores de turma</p> <p>Equipa do Gabinete do Aluno</p> <p>SPO</p>	<p>Número de alunos sinalizados que obtiveram sucesso.</p> <p>Número de alunos que superaram as dificuldades.</p>	<p>MISI/ JPM</p> <p>Relatórios</p> <p>Grelha(s) padronizada(s) de registo dos dados</p>	<p>Professor Interlocutor do Absentismo e Abandono Escolares</p> <p>Equipa de AA</p> <p>Outros a definir em função da dinâmica do processo</p>	<p>Anual</p>

	escola.					
Diminuir as taxas de absentismo.	- Redução das taxas de absentismo.	Pais e E.E. / DT / SPO / Escola Segura	- Número médio de faltas, por aluno (just. e injust.).			Anual

Metas

- Melhoria dos resultados escolares globais do Agrupamento.
- Manter a taxa de abandono escolar em valores residuais.

Eixo de intervenção	B. Prestação do serviço educativo e resultados
Dimensão	B.5. Resultados sociais
Objetivo estratégico de intervenção	B.5.1. Formar cidadãos com sensibilidade estética e sentido de responsabilidade ética, política e social, capazes de mobilizar as suas competências de cidadania para os contextos profissionais em que se inserem.

Objetivos operacionais	Ações a desenvolver	Responsáveis	Indicadores de avaliação	Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados	Responsáveis pela recolha parcial e tratamento dos dados	Período de observação
Consolidar comportamentos sociais adequados.	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação uniforme de um código de conduta relativo à circulação nos espaços escolares, à indisciplina na sala de aula, à assiduidade e à pontualidade. - Apropriação, pelos alunos, do conteúdo do Estatuto do Aluno, do RI e do PE, em sessões de trabalho com os professores titulares / diretores de turma, tendo em vista a autorregulação dos comportamentos. - Apropriação, pelos pais e pelos 	<ul style="list-style-type: none"> Diretor Diretores de turma Conselhos de Turma Assistentes operacionais Alunos Pais e Encarregados de Educação CFAE Beira 	Número de ocorrências de indisciplina participadas, considerando as situações (leves, graves e muito graves) verificadas em todos os espaços escolares.	<ul style="list-style-type: none"> Código de Conduta MISI/ Webuntis Atas Lista de alunos com reconhecimento de comportamentos meritórios. Grelha padronizada de registo dos 	<ul style="list-style-type: none"> Equipa de AA Outros a definir em função da dinâmica do processo. 	Anual

	<p>encarregados de educação, em sessões com os professores titulares de turma / diretores de turma, do conteúdo do estatuto do aluno, do RI e do PE, no que diz respeito aos seus deveres específicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Responsabilização dos encarregados de educação pelo não cumprimento dos seus deveres, enquanto educadores, no que diz respeito a comportamentos desviantes. - Realização de atividades desportivas e culturais que favoreçam o convívio e a proximidade entre alunos dos cursos profissionais e dos cursos gerais. - Promoção de ações de formação dirigidas a professores, a educadores e a pessoal não docente sobre <i>bullying</i>, controlo de comportamento em espaços sociais e controlo de indisciplina em sala de aula. 	<p>Mar</p> <p>Equipa do PES / Diretores de turma</p>		<p>dados</p>		
--	---	--	--	--------------	--	--

Metas

- Produção de um código de conduta.
- Realização de ações de formação.
- Diminuição, para valores residuais, do número de ocorrências participadas, quanto a situações de indisciplina.

Eixo de intervenção	B. Prestação do serviço educativo e resultados
Dimensão	B.5. Resultados sociais
Objetivo estratégico de intervenção	B.5.1. Formar cidadãos com sensibilidade estética e sentido de responsabilidade ética, política e social, capazes de mobilizar as suas competências de cidadania para os contextos profissionais em que se inserem.

Objetivos operacionais	Ações a desenvolver	Responsáveis	Indicadores de avaliação	Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados	Responsáveis pela recolha parcial e tratamento dos dados	Período de observação
Consolidar a formação integral dos alunos, diversificando o contacto com o mundo académico e profissional - nomeadamente, através da criação de oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de projetos e atividades que visem o desenvolvimento de um espírito empreendedor nos alunos, no sentido de agentes pró-ativos, para a melhoria dos contextos sociais e profissionais em que se inserem. - Realização de atividades curriculares na sala de aula, no âmbito de projetos e de concursos, de modo a 	<p>Diretor</p> <p>Departamentos curriculares</p> <p>Conselhos de diretores de turma</p> <p>Conselhos de turma/docentes</p> <p>Diretores de curso</p> <p>Serviço das</p>	<p>Número e diversidade de atividades desenvolvidas em cada projeto.</p> <p>Número de alunos/turmas envolvidos nos vários projetos.</p> <p>Diversidade e complementaridade de atividades face</p>	<p>PAA</p> <p>Relatórios</p> <p>Grelha padronizada de registo dos dados</p>	<p>Equipa de AA</p> <p>Responsável(eis) pela avaliação do PAA</p> <p>Outros a definir em função da dinâmica do processo</p>	Anual

<p>de participação em projetos.</p>	<p>promover uma articulação consequente das aprendizagens com o seu enquadramento social (desde os estudos humanísticos até ao desenvolvimento de conhecimento e competências científicas e técnicas).</p> <p>- Continuação (e consolidação) de projetos, tais como PES, SOBE, Desporto Escolar, <i>Youngvolunteam</i>, Eco-Escolas, Jovens Repórteres para o Ambiente, Olimpíadas disciplinares, Concurso Nacional de Leitura, concurso PORDATA, entre outros, e abertura a novos projetos.</p> <p>- Implementação da prática de registar a participação dos alunos em ações de voluntariado, nos respetivos diplomas.</p> <p>- Implementação da prática de passagem de diplomas comprovativos da participação dos alunos noutros</p>	<p>bibliotecas escolares do Agrupamento.</p> <p>Equipa do PES</p> <p>Associação de pais e encarregados de educação</p> <p>Alunos</p>	<p>aos diferentes valores sociais envolvidos (saúde, segurança, solidariedade, igualdade, respeito, saber, mestria...).</p>			
-------------------------------------	--	--	---	--	--	--

	<p>projetos/realizações.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Continuação da implementação do Projeto de Educação da Afetividade e da Sexualidade. - Extensão, a todo o Agrupamento, de projetos, tais como o teatro, a música e a rádio. - Especialização das atividades desportivas em áreas que possam trazer vantagem competitiva ao Agrupamento. - Criação de uma sala de atividade física. - Realização de atividades (visitas de estudo, aulas de campo, aulas abertas, palestras...) que abram perspetivas académicas e profissionais aos alunos. - Atribuição, quando possível, de tempos, nos horários dos professores, para o desenvolvimento, com os alunos, de projetos e clubes 				
--	---	--	--	--	--

	em funcionamento - e de outros que venham a responder a necessidades e a interesses identificados.					
--	--	--	--	--	--	--

Metas

- Formar cidadãos interventivos, capazes de darem o seu contributo para a construção de uma sociedade melhor.
- Aumentar o número de projetos nos quais o Agrupamento está envolvido, diversificando as respetivas áreas de intervenção.

Eixo de intervenção	C. Recursos e parcerias
Dimensão	C.1. Recursos humanos
Objetivo estratégico de intervenção	C.1.1. Gerir recursos humanos, com vista à qualidade do serviço educativo.

Objetivos operacionais	Ações a desenvolver	Responsáveis	Indicadores de avaliação	Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados	Responsáveis pela recolha parcial e tratamento dos dados	Período de observação
Otimizar a gestão dos recursos humanos.	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de um processo de identificação de competências profissionais (obtidas por via da experiência ou da formação) do pessoal docente e não docente, com vista à atribuição de funções de acordo com o perfil de competências de cada um. - Utilização do processo de avaliação para aferição dos resultados obtidos, face aos esperados. - Criação de condições, no âmbito 	<ul style="list-style-type: none"> Diretor Coordenadores de departamento Chefias intermédias com funções de avaliação 	<ul style="list-style-type: none"> Eficiência das medidas aplicadas. Eficácia do uso da carta de competências nos serviços administrativos. 	<ul style="list-style-type: none"> Carta de competências dos SAE Horários Grelha padronizada de registo dos dados 	<ul style="list-style-type: none"> Chefe dos SAE Equipa de horários Diretor Equipa de AA Outros a definir em função da dinâmica do processo 	Anual

	<p>da constituição dos horários de trabalho, para a realização de trabalho em equipa.</p> <p>- Colaboração entre a equipa do pessoal não docente, com vista à resposta eficiente e de qualidade às necessidades do serviço educativo.</p> <p>- Criação de uma carta de competências dos serviços administrativos e de estratégias de colaboração, com vista à maximização dos recursos.</p>					
--	---	--	--	--	--	--

Metas

- Melhoria da qualidade dos serviços prestados.
- Existência de uma carta de competências dos serviços administrativos.

Eixo de intervenção	C. Recursos e parcerias
Dimensão	C.1. Recursos humanos
Objetivo estratégico de intervenção	C.1.2. Aperfeiçoar as competências profissionais e relacionais dos recursos humanos.

Objetivos operacionais	Ações a desenvolver	Responsáveis	Indicadores de avaliação	Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados	Responsáveis pela recolha parcial e tratamento dos dados	Período de observação
<p>Criar um sentimento de identidade do Agrupamento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realização regular de momentos de convívio participado que abranjam todo o pessoal docente e não docente. - Criação de condições de horário que possibilitem a realização da planificação de atividades, em equipa, bem como a produção de recursos partilhados, a discussão de documentos, a organização e a participação em atividades desportivas, literárias, artísticas - entre outras. - Realização periódica de eventos 	<p>Diretor</p> <p>Outros elementos da comunidade escolar</p> <p>Associação de Pais e Encarregados de Educação</p>	<p>Número de convívios realizados.</p> <p>Número de equipas que se conseguiu formar.</p>	<p>Relatórios</p> <p>Grelha padronizada de registo dos dados</p> <p>Equipas a funcionar</p>	<p>Diretor</p> <p>Equipa de AA</p> <p>Associações de Pais</p> <p>Outros a definir em função da dinâmica do processo</p>	<p>Anual</p>

	com / para as famílias, em estreita colaboração com a Associação de Pais e Encarregados de Educação.					
Reforçar as competências profissionais do pessoal docente e não docente.	<p>- Organização, com o CFAE Beira Mar, de um plano de formação docente para colmatar as necessidades de formação identificadas no PE e nos Planos Individuais de Formação que venham a decorrer da avaliação organizacional e profissional.</p> <p>- Organização de um plano de formação do pessoal não docente, para o reforço de competências em atendimento, trabalho em equipa e em funções administrativas.</p>	<p>Equipa do pessoal docente e não docente</p> <p>Diretor</p> <p>CFAE Beira Mar</p>	<p>Número de ações realizadas.</p> <p>Número de membros das equipas do pessoal docente e não docente que participam nas ações.</p>	<p>Relatórios</p> <p>Grelha padronizada de registo dos dados</p>	<p>Diretor</p> <p>SBE</p> <p>CFAE Beira Mar</p> <p>Equipa de AA</p> <p>SAE</p>	<p>Anual</p>

Metas

- Pelo menos, 50% dos professores e educadores do Agrupamento frequentam as ações propostas no âmbito da literacia da informação e da literacia digital.
- Cada membro da equipa do pessoal não docente frequenta, pelo menos, 25 horas de formação / ano.

Eixo de intervenção	C. Recursos e parcerias
Dimensão	C.2. Recursos materiais
Objetivo estratégico de intervenção	C.2.1. Gerir recursos materiais, com vista à sua otimização e à captação de novos recursos para a inovação e a qualidade.

Objetivos operacionais	Ações a desenvolver	Responsáveis	Indicadores de avaliação	Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados	Responsáveis pela recolha parcial e tratamento dos dados	Período de observação
Implementar estratégias no âmbito da gestão dos recursos materiais.	<ul style="list-style-type: none"> - Recuperação da gestão direta do refeitório da Escola Secundária de Cantanhede. - Criação de um sistema telemático de comunicação, com vista à comunicação centralizada com os serviços de reprografia. - Gestão agregada do economato, numa lógica de gestão de Agrupamento. - Renegociação de contratos de serviços, com vista à contenção de despesas e à melhoria dos serviços. - Construção e atualização do inventário do Agrupamento. 	Diretor	<p>Gestão direta do refeitório da ESC.</p> <p>Existência de um economato.</p> <p>Número de contratos negociados/rene gociados favoravelmente.</p> <p>Número de</p>	<p>Relatórios</p> <p>Plataforma de registo de inventário</p> <p>Grelha(s) padronizada(s) de registo dos dados</p>	<p>Diretor</p> <p>Diretores de Instalações</p> <p>SAE</p> <p>Equipa de AA</p> <p>Outros a definir em função da dinâmica do processo</p>	Anual

	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de contratos de cedência temporária de espaços, com contrapartidas financeiras ou outras. - Manutenção da funcionalidade dos equipamentos e das instalações, com vista à plena realização das atividades educativas e das atividades de suporte e gestão. - Continuação do apetrechamento dos espaços educativos, consoante as necessidades identificadas. - Articulação com a Câmara Municipal, no sentido do fornecimento de equipamentos informáticos em número suficiente para as escolas do 1.º Ciclo. - Reorganização de espaços e equipamentos, tendo em vista a melhoria funcional dos serviços. - Intervenção, com o apoio financeiro e logístico das autoridades competentes, na estrutura dos edifícios (telhados, caixilharias, passadiços em fibrocimento...) para a manutenção da segurança e do equilíbrio funcional e térmico. 		<p>intervenções efetuadas.</p> <p>Número de existências inventariáveis.</p> <p>Tipologia dos equipamentos instalados.</p>			
--	--	--	---	--	--	--

Metas

- Melhoria dos espaços e dos equipamentos.

Eixo de intervenção	C. Recursos e parcerias
Dimensão	C.3. Parcerias
Objetivo estratégico de intervenção	C.3.1. Diversificar as parcerias, de modo a maximizar a disponibilidade de recursos humanos e materiais.

Objetivos operacionais	Ações a desenvolver	Responsáveis	Indicadores de avaliação	Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados	Responsáveis pela recolha parcial e tratamento dos dados	Período de observação
Aumentar o número de protocolos.	<ul style="list-style-type: none"> - Concretização e implementação de protocolos, com vista ao alargamento e à consolidação da oferta formativa; nomeadamente, no âmbito da educação e da formação de adultos. - Concretização e implementação de protocolos para a realização de estágios profissionais. - Concretização e implementação de protocolos para a realização de aulas de campo, aulas práticas de âmbito desportivo e técnico - e outras atividades de ligação dos 	<p>Diretor</p> <p>Chefias intermédias</p> <p>Docentes / Educadores</p> <p>Associação de pais e encarregados de educação</p>	Número de protocolos concretizados e implementados.	<p>Relatórios</p> <p>Grelha padronizada de registo dos dados</p>	<p>Diretor</p> <p>Diretores de Curso</p> <p>Equipa de AA</p>	Anual

	conteúdos da dimensão teórica à dimensão prática do saber.					
Capitalizar recursos humanos e materiais, por via do envolvimento dos alunos na organização de projetos.	<p>- Divulgação do Projeto Educativo junto dos Parceiros.</p> <p>- Utilização dos projetos e das parcerias da RBE para a obtenção de recursos humanos e materiais que permitam ações de formação para alunos e docentes, bem como palestras, conferências, exposições e outras atividades de enriquecimento cultural e profissional.</p> <p>- Apresentação de propostas a submeter a concursos e a prémios, que permitam a captação de recursos financeiros e materiais.</p> <p>- Participação generalizada do Agrupamento em atividades propostas pela comunidade.</p>	<p>Diretor</p> <p>Chefias intermédias</p> <p>Docentes / Educadores</p> <p>PND</p> <p>Associação de pais e E.E..</p>	<p>Quantidade de recursos humanos afetados.</p> <p>Recursos financeiros e materiais captados.</p> <p>Número de participações.</p>	<p>Candidaturas a Concursos e Projetos</p> <p>Prémios atribuídos</p> <p>Protocolos assinados</p> <p>Relatórios</p> <p>Grelha padronizada de registo dos dados</p>	<p>Diretor</p> <p>Coordenadores de Departamento</p> <p>SBE</p> <p>Equipa de AA</p> <p>Outros a definir em função da dinâmica do processo</p>	<p>Anual</p>

Metas

- Afetar mais recursos humanos e materiais ao Agrupamento, tendentes à melhoria dos processos.